

Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul - 161780  
Escola-sede: Escola Secundária de S. Pedro do Sul

---



# PLANO DE MELHORIA

## 2016/2017

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

## INTRODUÇÃO

No seguimento do relatório elaborado pela equipa de autoavaliação, que numa primeira fase analisou os aspetos relativos aos resultados e prestação de serviço educativo, apresenta-se seguidamente um documento em que se pretende a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria no âmbito das temáticas analisadas. Para além disso propõe-se a implementação de processos de melhoria, com base na análise concreta e contextualizada dos resultados obtidos pelo agrupamento, capazes de conduzir a processos consistentes de autorregulação e ao aperfeiçoamento dos mecanismos internos de funcionamento, com vista à melhoria contínua da qualidade dos processos e serviços prestados.

A elaboração do presente documento teve como referências, para além dos principais documentos orientadores internos, o Relatório de Autoavaliação, o relatório de avaliação externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência e os questionários aplicados pela equipa de autoavaliação às estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. A equipa de autoavaliação identificou, por domínios e subdomínios os pontos fortes e áreas de melhoria.

## DOMINIO 1: RESULTADOS

### Subdomínio: Resultados académicos

#### Pontos fortes

- Na educação pré-escolar, os progressos das crianças são acompanhados de forma contínua e evidenciados, por áreas de conteúdo, em grelhas de registo individual.
- A informação relativa à avaliação das aprendizagens realizadas é dada a conhecer individualmente, aos pais e encarregados de educação trimestralmente e é sistematizada e monitorizada pelo conselho pedagógico.
- As taxas de transição/conclusão no ensino básico situam-se em regra acima dos valores nacionais.
- As taxas de conclusão dos cursos profissionais são elevadas e sempre acima das nacionais.
- Existem processos sistemáticos, generalizados e abrangentes de análise e monitorização dos resultados dos alunos na avaliação interna e externa e comparação com os valores nacionais.
- O abandono escolar e a desistência dos alunos são pouco relevantes.
- No ensino secundário as notas internas do agrupamento encontram-se, na generalidade, alinhadas com as de outras escolas do país cujos alunos obtiveram resultados semelhantes nos exames.

#### Pontos fracos/Áreas de melhoria

- Alguma oscilação relativamente aos resultados do 4.º e 9.º anos em torno dos valores esperados.
- Existência de taxas significativas de sucesso deficitário ao nível do 9º ano.
- Taxas de transição/conclusão no ensino secundário regular com alguma inconsistência em comparação com os valores nacionais.

- Resultados inconsistentes nos exames nacionais do ensino secundário nomeadamente nas disciplinas de História, Física e Química A e Biologia e Geologia.

**Subdomínio: Resultados sociais**

**Pontos fortes**

- Dinamização de atividades e projetos de âmbito local, nacional e internacional, muito participados pelas crianças e alunos de todos os níveis de educação e ensino.
- Envolvimento responsável dos alunos na vida do Agrupamento.
- Comportamento disciplinado dos alunos que revelam conhecimento dos seus direitos e deveres e cumprem as regras e orientações que lhes são fornecidas.
- A inclusão no currículo de áreas disciplinares promotoras da cidadania (Formação Cívica).
- O acompanhamento próximo dos alunos por parte dos docentes titulares de grupo e de turma e dos diretores de turma.
- A aplicação do guião disciplina pelos docentes e a existência de um bom ambiente favorável às aprendizagens.
- Participação ativa das crianças e os alunos em campanhas de solidariedade e outras iniciativas e projetos que concorrem para o bem-estar das famílias e para a inclusão social.
- Existência de processos regulares de monitorização da situação dos alunos após a conclusão do ensino secundário, sustentados em indicadores de prosseguimentos de estudos e de empregabilidade (no caso dos cursos profissionais).
- Utilização do portal eletrónico como meio de divulgação de informação à comunidade.
- Elevada percentagem de alunos do ensino regular colocados no ensino superior.

**Pontos fracos/Áreas de melhoria**

- Pouca participação nos questionários de satisfação *online* disponibilizados à comunidade educativa.

**Subdomínio: Reconhecimento da comunidade**

**Pontos fortes**

- Abertura ao exterior, disponibilidade da direção e limpeza das instalações.
- Os alunos relevam como bem conseguido o conhecimento das regras de comportamento.
- Os pais e encarregados de educação revelam elevada satisfação com a qualidade da educação e do ensino, a disponibilidade do diretor de turma.
- Diversificação da oferta educativa.
- Adesão a concursos e projetos em diferentes áreas do saber.
- Atribuição de prémios aos alunos que procuram a excelência nas atitudes e nos resultados escolares concorrendo para a valorização do sucesso integral dos alunos.
- Exposição de trabalhos, atuações artísticas, entrega dos prémios em cerimónias públicas e divulgação dos resultados nos concursos e nas competições desportivas.
- Diversidade de projetos e parcerias estabelecidos com sucesso com entidades externas e adequados à realidade do meio envolvente.
- Abertura do ano letivo com receção aos pais e encarregados de educação.

#### Pontos fracos/Áreas de melhoria

- Alguma insatisfação dos alunos pela utilização pouco frequente do computador na sala de aula.
- Fragilidades no âmbito do estabelecimento de mecanismos de *feedback* formais com as entidades parceiras.

## DOMINIO 2: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

### Subdomínio: Planeamento e articulação

#### Pontos fortes

- O plano anual atividades evidencia de forma clara a dinamização de projetos e experiências pedagógicas adequadas às especificidades do meio envolvente.
- Os planos de turma potenciam a articulação interdisciplinar e concorrem eficazmente para a contextualização do currículo e para a abertura ao meio.
- A avaliação formativa, em articulação com as outras modalidades de avaliação, assume um papel central na regulação do processo de ensino e aprendizagem.
- A ação das bibliotecas escolares na dinamização de diversas atividades de natureza interdisciplinar, com reflexos na promoção da articulação e do desenvolvimento curricular e na dinâmica geral do Agrupamento.
- O trabalho cooperativo entre os docentes no planeamento das atividades letivas, na análise dos resultados dos alunos e na elaboração de instrumentos de avaliação.
- Avaliação vocacional dos alunos candidatos à frequência de percursos escolares alternativos ao ensino regular.
- Existência, no 1º Ciclo e no início do ano letivo, de reuniões entre os professores que lecionaram o 4º ano, no ano letivo anterior, e os Diretores de Turma do 5º ano.
- Definição de critérios gerais de avaliação globalmente uniformes para cada ciclo de ensino ou modalidade de ensino/ formação.
- Utilização generalizada dos planos de turma.

#### Pontos fracos/Áreas de melhoria

- As dinâmicas tendentes à promoção da sequencialidade entre ciclos não estão ainda consolidadas.
- Fragilidades dos processos formais de redefinição de estratégias de aprendizagem e de reajustamento das planificações.
- Inconsistências nas práticas de articulação curricular nomeadamente no 1.º e 3.º ciclos.

### Subdomínio: Práticas de ensino

#### Pontos fortes

- Desenvolvimento de medidas diversificadas de promoção do sucesso escolar potenciadoras da implementação de práticas de diferenciação pedagógica e de aprendizagem cooperativa entre pares, com impacto no sucesso escolar dos alunos.
- Aposta do Agrupamento numa cultura de inclusão.
- O processo de ensino e aprendizagem, incorpora, nos diferentes níveis de educação e ensino, práticas letivas que utilizam metodologias ativas e experimentais.
- Dinamização de forma intencional de atividades extracurriculares cujos objetivos e práticas concorrem para a valorização e promoção da literacia científica.
- No âmbito da sua autonomia, o Agrupamento releva a importância da vertente artística do ensino na formação integral dos alunos.
- As bibliotecas escolares desenvolvem um plano de ação muito relevante na dinâmica geral do Agrupamento e na promoção da articulação interdisciplinar.
- Existência de um ambiente educativo pautado pelo respeito e cordialidade nas relações interpessoais, favorável ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.
- Disponibilização, designadamente no ensino secundário, de atividades de consultório de dúvidas e de preparação para os exames nacionais.

#### Pontos fracos/Áreas de melhoria

- Não estão organizadas intencionalmente, para os alunos que procuram a excelência de resultados, atividades educativas promotoras da sua motivação, desempenho e capacidades.
- O acompanhamento da prática letiva em sala de aula, enquanto dispositivo de autorregulação e de formação entre pares, com impacto no desenvolvimento profissional e na inovação de práticas pedagógicas, ainda não constitui um procedimento intencional com caráter sistemático.

### Subdomínio: Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

#### Pontos fortes

- Utilização pelos docentes de práticas e instrumentos de avaliação diversificados e articulados entre si.
- Ampla divulgação dos critérios de avaliação gerais e específicos de cada disciplina, consensualizados e monitorizados nas ECESP.
- Desenvolvimento de iniciativas eficazes de combate e prevenção do abandono escolar.
- Avaliação trimestral pelo CP dos aspetos relativos à avaliação interna, atividades de apoio facultadas aos alunos e disciplina.
- Existência de reuniões de final de ano de cada Departamento para balanço do trabalho desenvolvido, resultados alcançados e preparação do próximo ano letivo.
- Elaboração de mapas estatísticos periódicos relativos à avaliação sumativa interna, por turma/disciplina, para análise pelas ECESP.

#### Pontos fracos/Áreas de melhoria

- As reformulações/adequações no âmbito das planificações ou estratégias de diferenciação pedagógica decorrentes da avaliação realizada em sede de conselhos de turma não se encontram evidenciadas, de forma sistemática e generalizada, nos planos de turma.

## PLANO DE MELHORIA

Estrutura-se seguidamente, com base nas áreas de melhoria identificadas, um conjunto de propostas de ações de melhoria, para que as ECESP possam definir objetivos e estratégias de operacionalização, a implementar no próximo ano letivo, conducentes ao aperfeiçoamento dos mecanismos internos de funcionamento e do serviço prestado com vista à melhoria da qualidade do sucesso escolar.

DOMINIO 1: RESULTADOS	
Área de melhoria	Aproveitamento em Português e Matemática no 1º Ciclo
Ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar as atividades de trabalho colaborativo entre os docentes.</li> <li>• Utilizar a formação inter pares no desenvolvimento de competências no âmbito do processo de ensino-aprendizagem em Português e Matemática.</li> <li>• Recorrer a atividades de coadjuvação nas turmas com alunos que manifestem grandes dificuldades a Português e Matemática.</li> <li>• Fazer uma monitorização contínua dos resultados a Português e Matemática.</li> </ul>
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção, Coordenador do 1º Ciclo e Coordenador da formação.</li> </ul>
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atas das reuniões de trabalho, mapas estatísticos e resultados comparativos.</li> </ul>
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do ano letivo.</li> </ul>
Área de melhoria	Taxas de sucesso deficitário no 3º Ciclo
Ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o plano de turma numa dimensão anual na identificação de alunos/disciplinas suscetíveis de contribuir para o sucesso deficitário e na promoção de medidas conducentes ao sucesso pleno.</li> <li>• Utilizar o plano de turma numa dimensão de ciclo por forma a permitir adotar estratégias para o ano letivo seguinte conducentes à minimização do sucesso deficitário.</li> <li>• Uniformizar a estrutura dos planos de turma.</li> <li>• Constituir uma equipa de trabalho, coordenada pelo C.D.T., responsável pelo acompanhamento e monitorização das atividades de combate ao sucesso deficitário.</li> </ul>
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenadores de Departamento, Coordenadores dos Diretores de Turma e Diretores de Turma.</li> </ul>
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atas das reuniões da equipa de trabalho, mapas estatísticos, resultados comparativos.</li> </ul>
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do ano letivo e no decorrer do ciclo.</li> </ul>
Área de melhoria	Taxas de transição/conclusão no ensino secundário regular.
Ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Generalizar a orientação escolar a todos os alunos do 9º ano de escolaridade e comunicar os resultados aos respetivos Encarregados de Educação.</li> <li>• Efetuar ações de sensibilização para os pais e EE no âmbito da orientação vocacional.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o plano de turma numa perspetiva de final de ciclo (9º ano) para definir o perfil do aluno em termos de prosseguimento de estudos.</li> <li>• Utilizar o plano de turma (10º e 11º) para monitorizar o sucesso deficitário e promover atividades de remediação às disciplinas que mais contribuem para as taxas de sucesso deficitário.</li> </ul>
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção, Serviços de Psicologia e Orientação, Coordenador dos Diretores de Turma e Diretores de Turma.</li> </ul>
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxas de sucesso deficitário, taxas de transição/conclusão, estudos comparativos.</li> </ul>
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do ano letivo e no decorrer do ciclo.</li> </ul>

Área de melhoria	Resultados nos exames nacionais do ensino secundário nomeadamente nas disciplinas de História, Física e Química A e Biologia e Geologia.
Ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o trabalho colaborativo entre os docentes que lecionam a mesma disciplina sujeita a exames nacionais.</li> <li>• Elaborar testes aferidos por ano/disciplina, nas disciplinas sujeitas a exames nacionais, tendo como referência a tipologia de item adotada pelo IAVE e respetivos critérios de classificação.</li> <li>• Fazer prevalecer as atividades letivas das disciplinas sujeitas a exames nacionais sobre as atividades de índole não curricular.</li> <li>• Fomentar atividades de preparação para os exames nacionais.</li> <li>• Reformular o funcionamento dos “consultórios”.</li> </ul>
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção, Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Grupo Disciplinar.</li> </ul>
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dados estatísticos e comparativos dos resultados nos exames nacionais</li> </ul>
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do ano letivo e no decorrer do ciclo.</li> </ul>

Área de melhoria	Participação nos questionários de satisfação <i>online</i> disponibilizados à comunidade educativa.
Ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a participação da comunidade educativa no preenchimento <i>online</i> de questionários de satisfação (através de ações de divulgação/sensibilização – literacia digital).</li> <li>• Realizar ações de sensibilização para pais e EE.</li> </ul>
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção e Coordenadores de Diretores de Turma.</li> </ul>
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxas de participantes nos questionários.</li> <li>• Taxas de participantes nas ações.</li> </ul>
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No final do ano letivo.</li> </ul>

Área de melhoria	Frequência de utilização do computador na sala de aula.
Ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a utilização do computador em sala de aula.</li> </ul>
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenadores de Departamento Curricular.</li> </ul>
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados da aplicação de questionários de satisfação.</li> </ul>
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do ano letivo.</li> </ul>

Área de melhoria	Mecanismos de <i>feedback</i> formais com as entidades parceiras.
Ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer mecanismos de <i>feedback</i> formais com as entidades parceiras/empresas designadamente no âmbito das atividades da Formação em</li> </ul>

	Contexto de Trabalho.
Responsáveis	• Direção e Coordenador dos Cursos Profissionais.
Indicadores	• Resultados das respostas aos questionários de satisfação aplicados às entidades parceiras.
Calendarização	• No final da Formação em Contexto de Trabalho.

## DOMINIO 2: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

Área de melhoria	Sequencialidade entre ciclos.
Ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar dinâmicas conducentes à consolidação da sequencialidade entre ciclos</li> <li>• Constituir uma equipa de trabalho, entre os Coordenadores de Departamento Curricular, responsável pela promoção de atividades/estratégias com vista à melhoria da sequencialidade entre ciclos.</li> </ul>
Responsáveis	• Direção, Coordenadores de Departamento Curricular e Coordenadores de Diretores de Turma
Indicadores	• Atas das reuniões da equipa de trabalho, atividades propostas/desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades.
Calendarização	• Ao longo do ano letivo.

Área de melhoria	Processos formais de redefinição de estratégias de aprendizagem e reajustamento das planificações.
Ações de melhoria	• Utilizar o plano de turma como instrumento integrador na redefinição de estratégias de aprendizagem e reajustamento de planificações.
Responsáveis	• Conselho de Diretores de Turma e Conselhos de Turma.
Indicadores	• Atas dos Conselhos de Turma.
Calendarização	• Ao longo do ano letivo.

Área de melhoria	Articulação curricular.
Ações de melhoria	• Reforçar as práticas de articulação curricular nomeadamente no 1.º e 3.º ciclos.
Responsáveis	• Conselho de Diretores de Turma e Conselhos de Turma.
Indicadores	• Atas dos Conselhos de Turma.
Calendarização	• Ao longo do ano letivo.

Área de melhoria	Atividades educativas para os alunos que procuram a excelência de resultados.
Ações de melhoria	• Constituir um núcleo interdepartamental responsável pela coordenação e divulgação de atividades para os alunos que procuram a excelência de resultados.
Responsáveis	• Núcleo interdepartamental.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de atividades realizadas relativamente às previstas.</li> <li>• Avaliação das atividades realizadas.</li> </ul>



Calendarização	• Ao longo do ano letivo
Área de melhoria	Acompanhamento da prática letiva em sala de aula.
Ações de melhoria	• Promover ações de formação no âmbito do acompanhamento da prática letiva em sala de aula enquanto dispositivo de autorregulação e de formação entre pares.
Responsáveis	• Direção e Coordenador da formação.
Indicadores	• Existência de ações de formação no âmbito do acompanhamento da prática letiva em sala de aula. • Nº de participantes nas ações de formação.
Calendarização	• No início do ano letivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de melhoria apresentado foi concebido como instrumento de base de trabalho para um plano global de melhoria do agrupamento fruto da reflexão de todas as estruturas pedagógicas. É por isso importante proceder aos ajustamentos que forem considerados importantes para que a sua implementação se torne eficaz, pois o êxito da sua aplicação dependerá sempre do entusiasmo, empenho e colaboração de todos.

A equipa de autoavaliação agradece a toda comunidade escolar e às estruturas pedagógicas que, direta ou indiretamente, legaram o seu contributo para a execução deste plano.

A Equipa de Autoavaliação